

HISTÓRIA DA ACADEMIA BRAGANTINA DE LETRAS – ABL

A primeira Academia Brasileira de Letras foi fundada oficialmente em 20 de julho de 1897, por Machado de Assis, inspirada na Academia Francesa de Letras.

A Academia Bragantina de Letras, inspirada na Academia Brasileira de Letras, nasceu em 01 de março de 2005.

Foi fundada por Gentil José Leme e primeiro Presidente.

A ABL foi composta por vinte e cinco (25) membros efetivos e perpétuos, eleitos por votação secreta.

Cada cadeira tem um Patrono, escolhido pelos membros fundadores, entre bragantinos notáveis ou que deixaram um legado respeitável para a cidade e região.



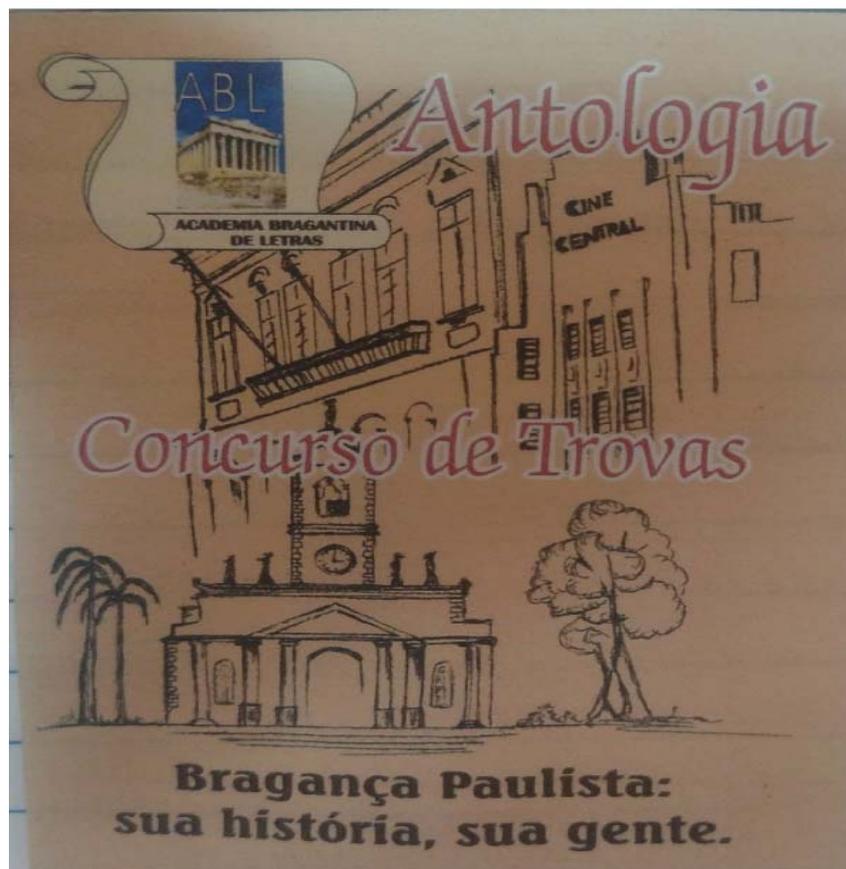
Digitizado com CamScanner

Foto de uma das sedes da ABL



Antigo Logotipo da ABL

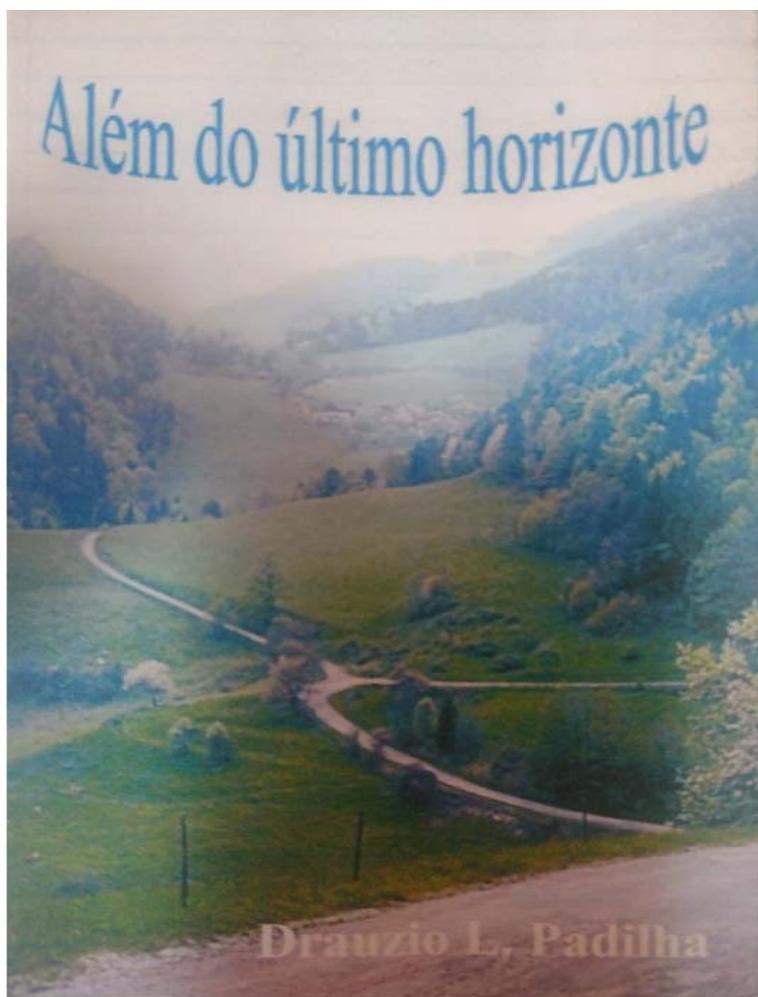
Em 2007 a Academia Bragantina de Letras lança a sua primeira antologia de trovas com a temática: **Bragança Paulista – sua história, sua gente.**



Digitizado com CamScanner

Livro “Antologia, Concurso de Trovas”

Em 17 de maio de 2007, ocorreu a solenidade de lançamento da obra **“Além do Último Horizonte”**, de autoria do acadêmico Drauzio Leme Padilha, no Clube Literário e Recreativo de Bragança Paulista.



Livro “Além do último horizonte”

Em 20 de outubro de 2007, aconteceu no salão nobre da Prefeitura uma homenagem aos vencedores do primeiro concurso de trovas da ABL, onde foram diplomados os autores participantes.

Em primeiro lugar classificou-se o autor José Solha, com a trova “Nas suas Ruas Estreitas”; em segundo lugar a autora Lola Prata, com a

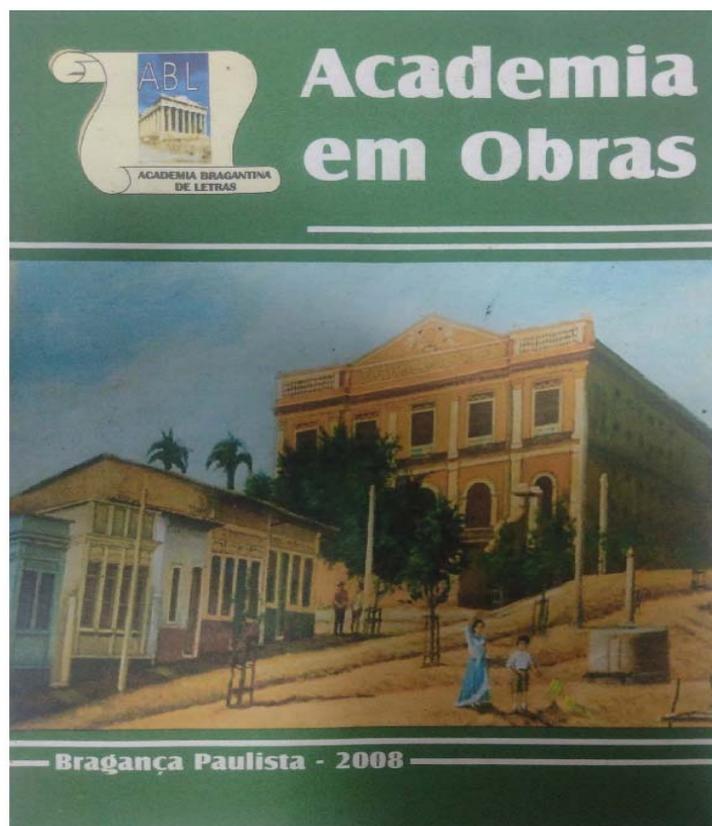
trova “A Poesia Decidiu”, e em terceiro lugar o autor Antonio Seixas, com a trova “Vejo em Bragança Paulista”. Além dos três primeiros colocados, foram classificados outros autores com 30 trovas para a composição da antologia: Antônio Miguel Sestari; Lola Prata; Maria Cristina Cacossi Capodeferro; Maria da Dores de Paiva Sestari; Henriette Effenberger; Wadad Naief Kattar; Antonio Seixas; Maria Helena Pedroso; Karina S. Guimarães de Oliveira; Alice Gualto de Moraes; Julia Martins Nascimento; Kauê Biachi Oliveira; Juliane Critine F. Lopes; Daniela Coelho Solha; Debora de Mattos Galasso; Priscila Barros Silva; Givana Ramos Cardoso; Gracielle Borges Ferreira; Vera Inês de Freitas Gesuatto; Jade Verena J. Carvalho; João Pedro M. Bueno; José Solha; Ligia Gimenes da Silva; Marina Gomes de Souza Valente; Matheus de Campos Lima; Paula Bergamasco Silva e Rogério Idavino Barros.

Fizeram parte da comissão julgadora, Mauro Durante, Elisa Maria Moraes Montagnana, Lucia Inês de Souza Ribas Siqueira, Paulo Sergio Tadeu do Amaral.



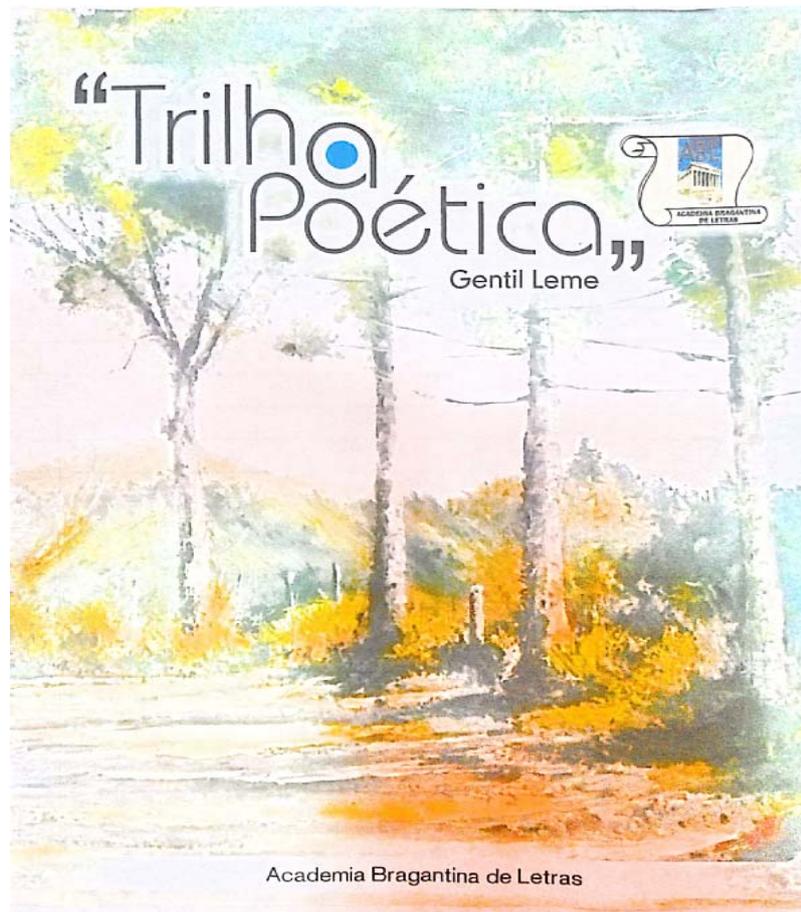
Em 2008 a ABL lançou um livro intitulado **“Academia em Obras”**.

Nessa obra participaram os acadêmicos e autores: Regina Maria Z. Damasio, Maria Inês de O. C. Zecchini, Antonio Carlos P. Gomes, Drausio L. Padilha, Edmundo Bueno, Essio Maiolino, Maria Fernanda Q. C. de Assis, Fernando de Assis Valle Neto, Gentil José Leme, Hildenê Landau, Jacinto de S. S. Lima Junior, João S. S. Lima, Liana Ephinghaus Barbalho da Silva Teles, Lucia Inês Ribas de S. Siqueira, Maria Luiza R. Arruda, Nádia Maria Bárdue Freire, Mauro Durante, Paulo Sergio Tadeu do Amaral, Raul Siqueira do Amaral, Reginaldo de O. Lisa, Rodrigo Edmundo Bueno e Sandra Maria Del Roio.



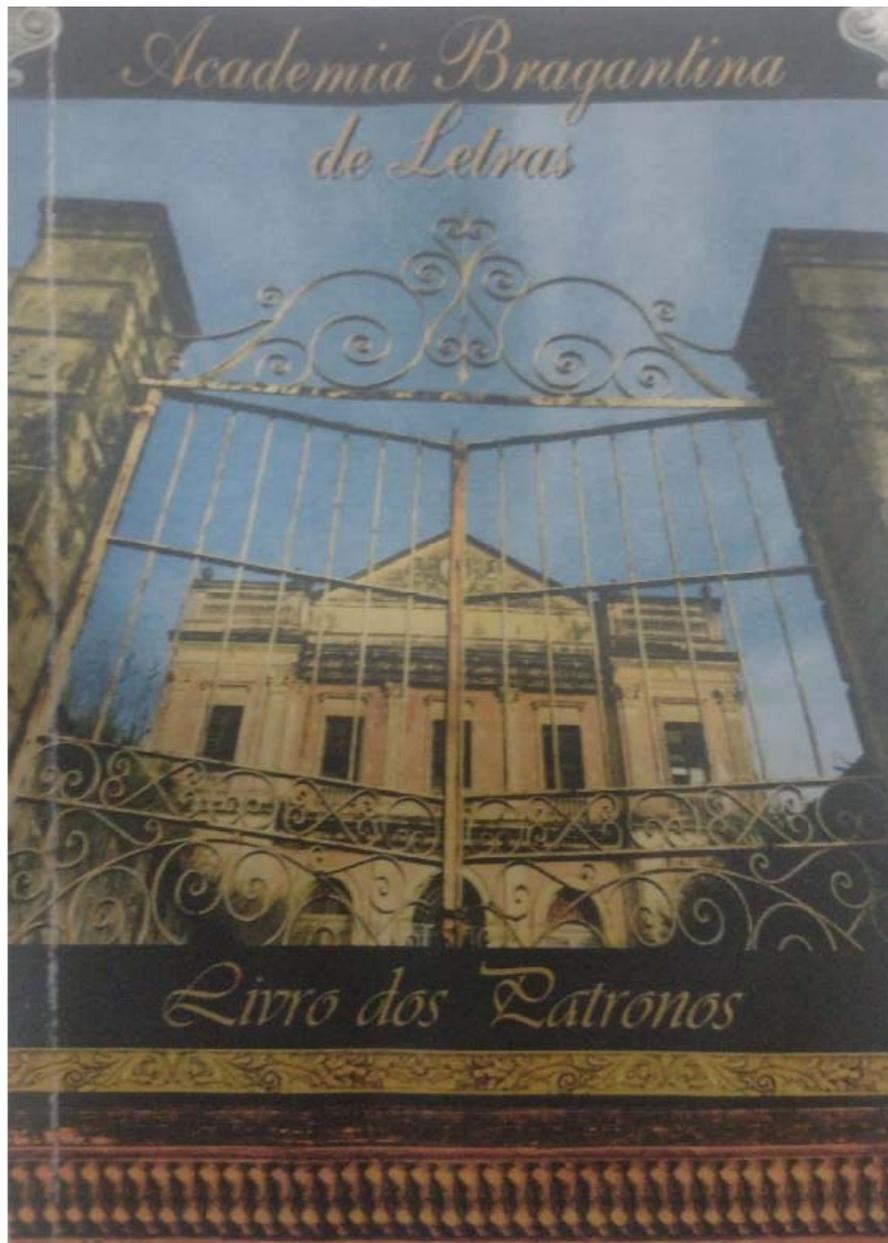
2º livro publicado, “Academia em Obras”

Em 2009 o acadêmico Gentil José Leme escreveu o livro **“Trilha Poética”**, cuja cerimônia de lançamento aconteceu no Clube Literário e Recreativo em 03 de março de 2010.



Livro “Trilha Poética”

Em 2010 a ABL fez o lançamento do livro intitulado **“Livro dos Patronos”**, dedicado a fatos e feitos da trajetória de homens e mulheres que com inteligência, dedicação e talento conquistaram algo que se tornou indelével na história de Bragança Paulista.

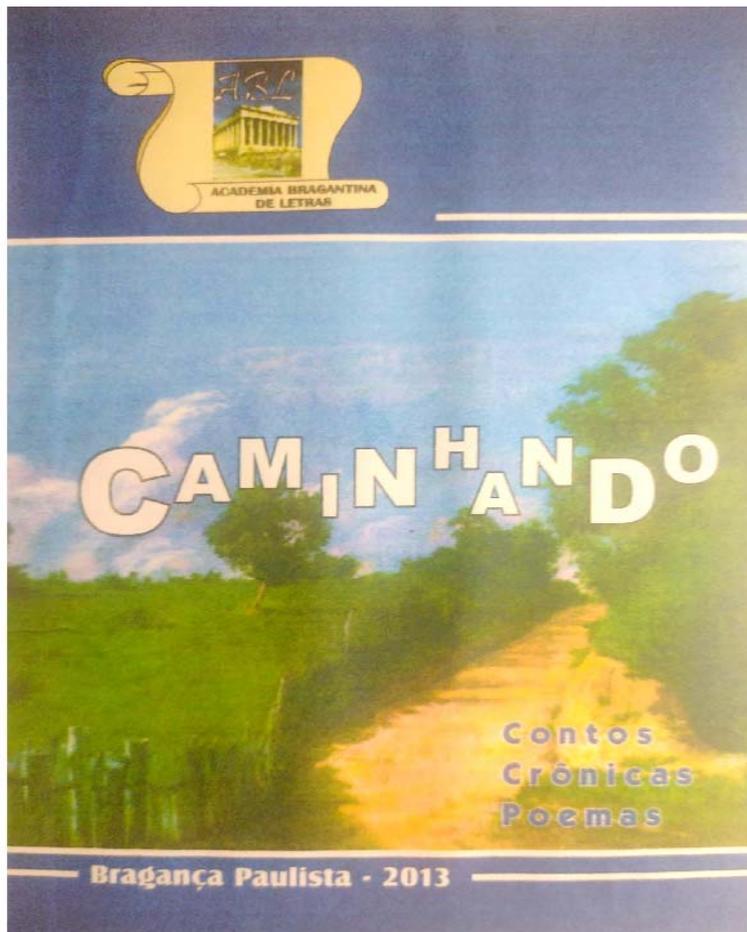


Digitizado com CamScanner

“Livro dos Patronos”

Em 22 de agosto de 2013, a Academia Bragantina de Letras lançou o livro **“Caminhando”**, no salão nobre da Prefeitura.

O livro contém Contos – Crônicas – Poemas da autoria de dez de seus acadêmicos.



Digitizado com CamScanner

Livro “Caminhando”

É um livro escrito com força intensa e com emoção, realizado numa época em que a sensibilidade se afirma na plenitude dos sentidos da vida.

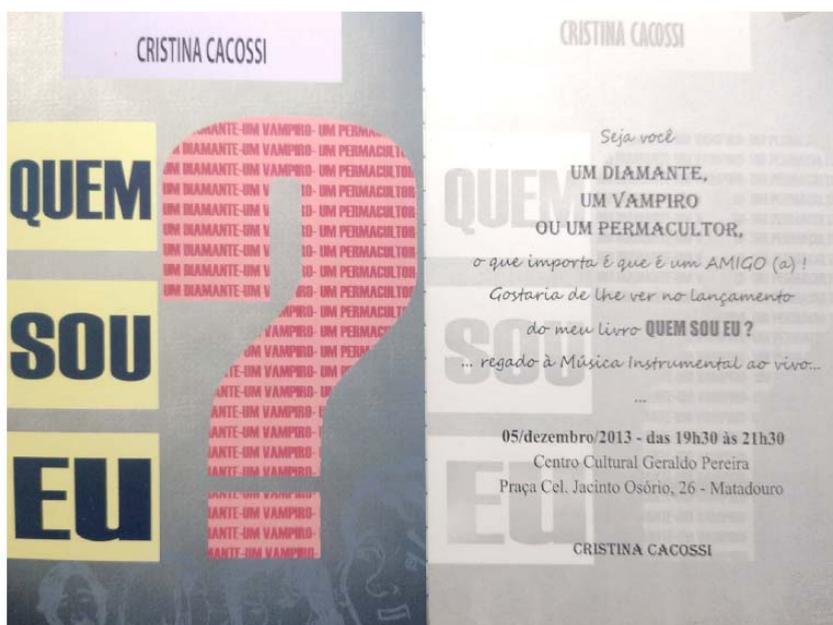
São contos – crônicas – poemas que emocionam pelas flagrantes e inevitáveis coincidências humanas de suas revelações.

Os autores são: Conrado Vasselai, Cristina Cacossi, Edmundo Bueno, Fernando Valle, Gentil Leme, João Soares, Liana Eppinghaus Barbalho Silva Teles, Odete Bin, Rodrigo Bueno e Ondina Torricelli.



Digitalizado com CamScanner

Em 05 de dezembro de 2013, a acadêmica Cristina Cacossi lançou seu livro intitulado **“Quem sou EU? Um Diamante, Um Vampiro ou uma Permacultor”**.



Digitalizado com CamScanner

A “ABL” prestigiou o lançamento, assim como outras entidades literárias, membros da Secretaria da Cultura e Turismo e diversos amigos.



Digitizado com CamScanner

O quarteto musical “Jazz” brilhou no evento.



Digitizado com CamScanner

Em 28 de março de 2015, ABL comemora 10 anos com lançamento do livro, “Despertar – Antologia – I Concurso de Crônicas”.

Foram dez anos de vida e trabalho comprometido com sensibilidade. Frutos que ficam ao amadurecer do tempo e de sua história.



Digitizado com CamScanner

Livro Antologia de Crônicas “Despertar”



Digitizado com CamScanner

Nesta noite, os novos membros da Diretoria Executiva foram apresentados aos convidados e tomaram posse em meio a esse “despertar”.

São eles: Fernando de Assis Valle Neto (presidente), Lúcia Inês Ribas de S. Siqueira (vice-presidente), Maria Cristina Cacossi Capodeferro (secretária), Luiz Edgard Vito Lido (tesoureiro), Suely F. Brodoloni (diretora social), Conrado Vasselai, Raul Siqueira do Amaral, Marialini Garcia Cardoso Bertolini e Paulo Sérgio Tadeu do Amaral (Conselho de Ética), Hildenê Landau e Rodrigo Edmundo Bueno (Vogais), Liana Eppinghaus Barbalho Silva Teles, Edmundo Bueno e Nádia Maria Bádue (Conselho Fiscal).



Digitizado em CamScanner

Ainda no ano de 2015, em 03 de outubro, a ABL participou do evento LEITURA SOLIDÁRIA na USF, sendo representada por Maria Cristina Cacossi Capodeferro.

É parte dos exemplares destinados ao projeto

“MARATONA USF - Revezamento de livros”

No Campus Bragança Paulista, os alunos estão incentivando a leitura, com o projeto “Maratona USF - Revezamento de livros”. O interessado pode escolher o livro de interesse e levá-lo para leitura. Após terminar de ler, as obras podem também ser entregues nos pontos de devolução, a qualquer tempo, possibilitando o compartilhamento com outros leitores.



Digitalizado com CamScanner

No ano de 2016, no dia 10 de março ocorreu a eleição de membros para o conselho municipal política cultural.

Foram eleitos representantes para o segmento de Literatura/Livro e Leitura, o acadêmico da ABL Fernando de Assis Valle Neto, como titular e Henriette Effenberger da ASES como suplente.

Eleição de membros para o conselho municipal de política cultural

SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

O Sistema Municipal de Cultura, é um novo modelo de gestão com metas e diretrizes para os próximos dez anos. A lei que estabeleceu o Sistema foi aprovada pela Câmara em novembro de 2015 e sancionada pelo prefeito Fernão dias em dezembro.

ELEIÇÃO DE MEMBROS PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

No dia 10 de março de 2016, no Centro Cultural Geraldo Pereira, foram eleitos como representantes para o segmento de Literatura/ Livro e Leitura, Fernando de Assis Valle Neto (ABL) como titular e Henriette Effenberger (ASES) como suplente. Entre as atribuições dos futuros conselheiros está a deliberação, quando os mesmos deverão propor, aprovar e planejar ações na área cultural a partir das decisões tomadas na Conferência de Cultura e das diretrizes do Plano Municipal de Cultura. Aproximadamente 280 pessoas dos mais diversos segmentos participaram da eleição para a escolha dos membros.



Eleição de membros para o conselho municipal de política cultural

No mesmo ano, a ABL retomou o ciclo de palestras “Um Certo Olhar”. Essas palestras tiveram como enfoque a Literatura mesclada a outros campos do saber, como religião, artes plásticas, psicanálise, música, etc.

Uma das palestras apresentada foi da acadêmica Liana Eppinghaus Barbalho Silva Teles, com o tema “Aprender a viver: a Filosofia de Montaigne”.

O evento foi aberto a todos os interessados, ocorreu na sala Nantala Bádue, na Câmara Municipal, no dia 31 de agosto de 2016.



Digitalizado com CamScanner

Dando continuidade ao projeto “Um Certo Olhar”, foi realizada a palestra da vice-presidente Lúcia Inês Ribas de Souza Siqueira, “Maçonaria – História e Sociedade”, que foi proferida na sala Nantala Bádue, na Câmara Municipal, no dia 17 de outubro de 2016.

No ano de 2017, no dia 24 de maio, no auditório Nantala Bádue, na Câmara Municipal, dentro do projeto “Um certo olhar”, a ABL promoveu mais um evento. A convite do acadêmico Conrado Vessalai, o palestrante frei Vitório Mazzuco (USF), proferiu a palestra intitulada “O sagrado na Literatura”.



Digitizado com CamScanner

No dia 28 de junho de 2017, no auditório Nantala Bádue, na Câmara Municipal, a Academia Bragantina de Letras (ABL), através do projeto “Um certo olhar”, promoveu a palestra “Aspectos da Literatura na Educação para a Paz”, que foi proferida pela acadêmica e Doutora em “Desenvolvimento Humano, Psicologia e Educação”, psicopedagoga, professora universitária e coordenadora do Grupo de Estudos “Educação para a Paz e Tolerância (Geepaz) da Unicamp, Nádía Maria Bádue Freire.

Em 2017, foi publicado na revista Nova Perfil e Fama, o texto redigido pela acadêmica Maria Cristina Cacossi Capodeferro “Ministro Alcindo Bueno de Assis, um homem de prestígio”.

LITERATURA

Ministro Alcindo Bueno de Assis, um homem de prestígio

Da redação

ACADEMIA BRAGANTINA DE LETRAS MANTÉM VIVO O EXEMPLO DE BRAGANTINOS QUE PLANTARAM FRUTOS NOBRES PARA A SOCIEDADE

Bragança Paulista, conhecida como cidade poesia, tem nomes relevantes de pessoas que marcaram época. São cidadãos que tiveram vidas que geraram frutos que são legados para muitas gerações. São frutos de caráter cultural e social, que trazem benefícios que vão além dos seus tempos.

Para manter viva a memória de tais cidadãos, bem como os seus propósitos de promover e difundir a cultura, a literatura e outros valores que são importantes alicerces sociais, a Academia Bragantina de Letras - ABL, fundada em 2005, realiza um relevante trabalho, preservando a história e dando continuidade a ela, mantendo um espaço voltado para o presente, que cria, identifica, acolhe e divulga as obras dignas de serem conservadas e lembradas, os aspectos mais significativos da cultura de uma sociedade, que não devem ser relegados ao esquecimento.

A partir desta edição, apresentaremos aos nossos leitores, os patronos da ABL, contando um pouco de suas vidas, entendendo a relevância de cada um deles para a nossa sociedade.

Certamente são nomes familiares a muitos leitores, por serem homenageados em nomenclaturas de vias públicas, prédios e/ou instituições.

Convidamos você leitor, a conhecê-los, lembrá-los, aprendendo através de suas trajetórias de vida, como podemos fazer diferença ao mundo em que estamos inseridos.

Patrono - Ministro Alcindo Bueno de Assis

Texto redigido pela Acadêmica

64 - Nova Perfil e Fama

Maria Cristina Cacossi Capodeferro

Nasceu em Bragança Paulista, no dia 28 de abril de 1912. Era filho de Eliseu de Assis Gonçalves e Idalina Bueno de Assis. Casado com Carmen Leme de Assis, teve o filho Sérgio Luis de Oliveira Assis.

Formado em Direito, pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, ingressou no serviço público como Inspetor de Trabalho.

Em 1951, tornou-se Advogado do Estado. Em 1954 foi eleito Depu-

Era dono de vitalidade inexaurível, com ânimo e entusiasmo contagiantes, com simpatia e bondade a que ninguém resistia. Cumpria com incomparável brilho e galhardia sua missão.

Discurso proferido na 125ª Sessão Ordinária, em 21 de setembro de 1955:

“... em histórico comício realizado na cidade de Bragança Paulista, com cerca de 10.000 pessoas da região e do Sul de Minas, o Sr. Juscelino Kubitschek, atendendo a meu pedido, comprometeu-se, a dar execução ao seguinte:

1º: Conclusão da estrada São Paulo – Belo Horizonte e das variantes de Bragança Paulista; 2º. Construção do Prédio dos Correios e Telégrafos de Bragança Paulista; 3º. Construção do aeroporto de Bragança Paulista; 4º. Construção do prédio da Associação Comercial de Bragança Paulista.”

No dia 6 de dezembro de 1963, com segurança, tranquilidade, raciocínio calmo e seguro, deu início a sessão no Tribunal de Contas de São Paulo, abordando com maestria e firmeza o processo, quando de repente disse:

“Senhor Presidente – não estou me sentindo bem...”

Vítima de um derrame cerebral, o jovem ministro veio a falecer. Dali, saiu seu corpo para Bragança, sua terra-mãe, lugar que ocupava tanto carinho e afeto em seu coração.

Deixou o exemplo da dignidade, responsabilidade e de tudo quanto de belo e de bom construiu em vida. ●



Ministro Alcindo Bueno de Assis

tado Estadual como representante da Região Bragantina.

No ano de 1956, foi convidado a integrar o Tribunal de Contas de Estado, tendo sido nomeado como Ministro em 1957.

Digitalizado com CamScanner

No ano de 2018, no dia 14 de março, foi realizado na sala de leitura da Escola Estadual Ministro Alcindo Bueno de Assis (EEMABA), o evento **“Poesia com Café”**, em comemoração ao dia da Poesia.

A atividade teve a presença das acadêmicas, escritoras e poetas Cristina Cacossi e Odete Bin e participação da supervisão, professores, alunos e funcionários da escola.

Ao longo do evento, alunos declamaram poemas publicados no livro **“Jovens Poetas”**, de autoria dos estudantes do EEMABA. Houve também apresentação musical com o responsável pela sala de leitura, Ângelo Marcos Barros. Os professores da instituição nas áreas de linguagens e artes deram dicas aos alunos sobre a importância da leitura e da escrita no desenvolvimento intelectual e na gestão das emoções. As poetas Cristina Cacossi e Odete Bin, que também trabalharam como educadoras, celebraram o engajamento dos alunos e pediram que eles continuem se aprimorando.



Ainda em 2018, a Academia Bragantina de Letras (ABL) proporcionou a ida de duas acadêmicas a Lavras, Minas Gerais, para participar do Encontro Nacional de Academias de Letras (ENAL). O encontro se deu em Lavras, de 19 a 21 de setembro. As acadêmicas Hidenê Landau e Liana Eppinghaus Barbalho Silva Teles, representaram a ABL.

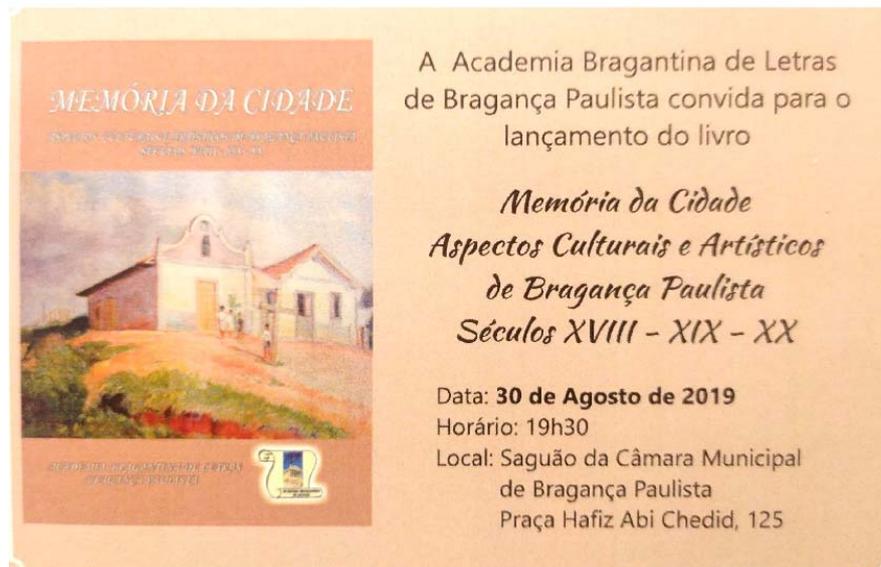
Cada Academia se apresentou, discorrendo sobre suas características.

Ocorreram várias palestras e muitos debates, ocasião para trocar ideias sobre os vários procedimentos de uma Academia, quanto à admissão de membros, frequência, mensalidade, entre outros.

 PROGRAMA DO ENCONTRO NACIONAL DE ACADEMIAS DE LETRAS 		
Dia 19 – Quarta-feira 8h Auditório Martha Roberts, entrega de crachás. 9h – Café 9h15 – Abertura (traje acadêmico) 10h30 Luis Antonio Torelli, Presidente da CBL SP. Tema: Panorama do Mercado Editorial. 11h30 Ricardo Costa, CEO Metabooks Brasil. Tema: A informação num mar de informações. 12h30 – Almoço 14h Anibal Henrique de Oliveira Macedo, Vice-Presidente do CONSEC (2016-2018) Tema: Financiamento de Projetos da Área de Literatura, Livro e Leitura (Editais e Leis de Incentivo) 15h – Café 15h20 Lançamento de Livros dos Acadêmicos participantes do ENAL. 17h – Encerramento das atividades.	Dia 20 – Quinta-feira 9h Cecilia Arbolave, editora e jornalista, sócia da Editora Loto 42, Banca Tatuí e Sala Tatuí. Tema: Caminhos alternativos no mercado do livro. 10h30 Lizandra Magon de Almeida, editora, jornalista, tradutora e escritora. Tema: O desafio de publicar no Brasil hoje. 11:30 - Almoço 13h30 Antonio Trotta, Presidente da Academia Itajubense de Letras – Moderador Tema: Academias em Pauta Parte I: Breve apresentação das academias. 15h – Café 15h30 Antonio Trotta, Presidente da Academia Itajubense de Letras – MODERADOR Tema: Academias em Pauta Parte II: Dificuldades e sugestões acadêmicas. 18:00 – Encerramento das atividades.	Dia 21 – Sexta-feira 9h José Nicolau Gregorin Filho, Professor do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da USP Tema: Literatura para crianças e jovens: uma literatura singular. 10h30 Maria Zilda da Cunha, Professora do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da USP Tema: Entre suportes e tecnologia, nasce um novo leitor. 11h30 – Almoço 13h30 Rodrigo Garcia Barbosa, Mestre e Doutor em Letras, UFLA Tema: De uma cadeira a outra: rimas e (des) rimas entre academias. 14h30 – Café 15h – Encerramento ENAL com entrega de certificados.

Digitalizado com CamScanner

Em 30 de agosto de 2019 a Academia Bragantina de Letras lança o livro **“Memória da Cidade”**, aspectos culturais e artísticos de Bragança Paulista - Séculos XVIII-XIX-XX.



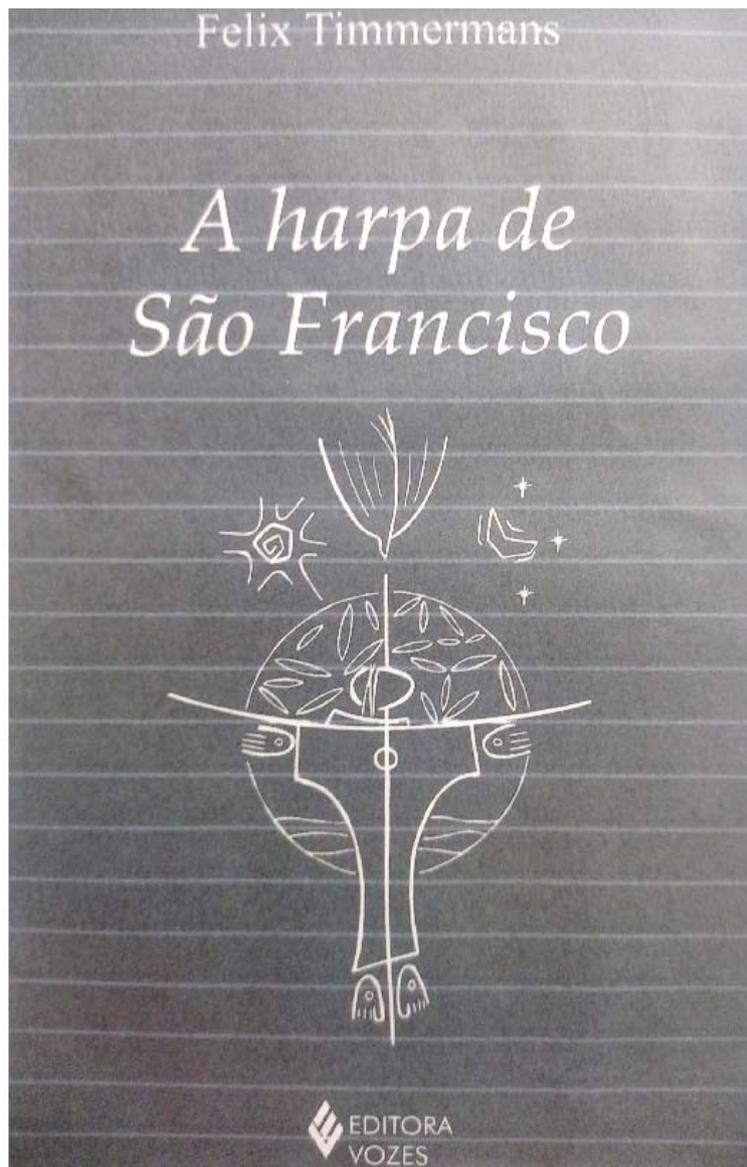
Digitizado em CamScanner

Participaram os acadêmicos: Nádia Maria Bádue Freire, Maria Cristina Cacossi Capodeferro, Conrado Vasselai, Suely F. Brodoloni, Lúcia Inês Ribas de S. Siqueira, Raul Siqueira do Amaral, Hildenê Landau e Liana Eppinghaus Barbalho Silva Teles.



No mesmo ano, no dia 11 de dezembro foi realizado o lançamento do livro “A harpa de São Francisco”, do autor Félix Timmermans.

A tradução foi feita por Conrado Vasselai.



A acadêmica Nádia Maria Bádue Freire, representando a ABL, fez discurso sobre a trajetória da entidade e sobre a atuação de Conrado.

A professora e pianista Luciene Costa Lima regeu o coral “Vozes Encanto”.



Digitalizado com CamScanner

O evento teve a presença das escritoras, Cristina Cacossi, Regina Damázio, Lola Prata e Lyrs Buoso.



Digitalizado com CamScanner

Em 10 de fevereiro de 2020, a Academia Bragantina de Letras realizou a 1ª reunião mensal. Logo em seguida, teve início a Pandemia pelo Coronavírus (COVID 19).

Estiveram presentes nesse dia: Hildenê, Conrado, Lúcia, Cristina, Raul, Edmundo, Rodrigo, Suely, Nádia (que tirou a foto).



Digitizado em CamScanner